

EDITORIAL

Apresentamos o segundo volume de 2008 da Revista PerCursos, um periódico do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Por seu caráter interdisciplinar, atende a uma demanda de diferentes áreas do conhecimento e objetiva divulgar a produção acadêmica interdisciplinar, propiciando a troca de informações e o debate sobre as principais questões e temas emergentes na área de ciências humanas.

Neste volume estão publicados sete artigos e uma resenha. Os artigos apresentados constituem uma temática variada abordando questões atuais e retomando estudos já consagrados. Ana Claudia Ribas no artigo “O Imigrante: A Igreja Católica, Identidades e Representações do Migrante Brasileiro” procura analisar os discursos católicos contidos na internet, destinadas a migrantes brasileiros no exterior, na tentativa de se constituírem como referência na produção de identidades para os brasileiros. O estudo foi realizado a partir da página do Apostolado Brasileiro, “O Imigrante”, que conta com forte presença da Renovação Carismática Católica, especialmente por ser o maior responsável pela difusão e manutenção da fé católica de brasileiros nos EUA. Marlene Tamanini e Fernanda Cristina Leite de Oliveira, em “Mulheres Casadas e a Experiência do HIV/AIDS”, analisam a experiência de treze mulheres soropositivas que se descobriram portadoras do vírus HIV quando envolvidas em relações afetivas, conjugais e sexuais estáveis. Refletem sobre como essas mulheres se reconstruíram e subjetivaram a experiência, e discutem acerca da feminização da epidemia no Brasil. No artigo “O Pragmatismo Epistemológico e a Formação do Professor”, Suze Scalcon, discute a influência do pragmatismo epistemológico presente nas políticas educacionais para a Educação Básica, gestadas e implantadas no Brasil na década de 90 do século XX, em particular nas políticas de formação docente. Sylvia Cavalcante, no artigo “Sobre a Produção Científica em Sala de Aula”, tece uma reflexão acerca da construção de conhecimento pelo/as acadêmicos/as associada ao papel da universidade e do/a professor/a neste processo de aprendizado, enquanto enfatiza a importância da escrita no caminho da produção científica.

Rodrigo Diaz de Vivar y Soler, no artigo “O Cuidado de Si em Michel Foucault”, problematiza as implicações de uma conduta ética a partir do cuidado de si e reflete sobre a tentativa de situar as ressonâncias do cuidado de si na contemporaneidade a partir da experiência histórica e ontológica da amizade como modo de vida. Cezar Karpinski em “Hidrelétricas e Legislação Ambiental Brasileira nas Décadas de 1980-90”, refleti sobre o início da construção de uma política ambiental brasileira que se orienta pelo princípio de preservação capaz de assegurar o desenvolvimento sócio-econômico do país. Para o autor, tem se constituído uma legislação específica para o uso racional dos recursos ambientais que acaba por legitimar uma série de práticas incisivas ao meio ambiente, dentre as quais, a construção de hidrelétricas, que não apenas dividem temporalidades, como também, propiciam uma multiplicidade de tempos e espaços na vida dos atingidos por esses processos. No artigo “Dos Barrocos Vários ou o Barroco em Questão”, Edson Costa Duarte apresenta algumas questões relacionadas ao barroco, bem como análises de alguns críticos sobre esse conceito. O autor busca perseguir algumas hipóteses sobre a representação na arte barroca, pensar em marcas estéticas confluindo para um modo de apreensão do real. Duarte sustenta a tese de que pensar o barroco como um conceito fechado e ao mesmo tempo orgânico, homogêneo, como se houvesse um único barroco, é algo contraditório. A resenha elaborada por Emerson César de Campos com o título “De São Paulo a Barcelona (e outros itinerários): gentrificação e revitalização nas cidades” sobre o livro “De volta à Cidade: dos processos de gentrificação às políticas de “revitalização” dos centros urbanos”, organizado por Catherine Bidou-Zachariensen, revela que as cidades e suas urbanidades, na chamada “Aldeia Global” enfrentam, em graus variados, fenômenos que têm uma historicidade recente. Destaca que a revitalização e gentrificação são exemplos destas manifestações contemporâneas que se colocam nas cidades. O livro, na perspectiva de Campos, procura articular diferentes olhares sob os efeitos postos nas cidades a partir da requalificação de seus centros urbanos, sublinhando as formas como o mundo globalizado faz viver suas cidades.

A Comissão Editorial agradece aos pesquisadores e pesquisadoras que colaboraram com seus artigos para que mais um número da revista PerCursos fosse publicado e reforça o convite para que continuem fortalecendo o debate acadêmico com a divulgação de pesquisas concluídas e em andamento, resenhas, ensaios e relatos de pesquisa e de experiências.

Denise Soares Miguel e Mariléia Maria da Silva
Editoras-Chefe